

Sex, 24 de Agosto de 2012.
06:58:00.

ZERO HORA | GERAL
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

O Brasil se vê na TV

Os canais por assinatura passarão a exibir mais atrações produzidas no Brasil a partir de 2 de setembro. Nesta data, entrará em vigor a lei que determina cotas mínimas de conteúdos nacionais na grade de programação da TV paga – e em horário nobre

Em vigor desde 12 setembro de 2011, é só a partir de 2 de setembro que será posta em prática uma das questões mais controversas da Lei 12.485, que enquadra o setor da **TV por assinatura** no Brasil: a que determina cotas de conteúdo nacional e horários de veiculação na programação dos canais.

Se a abertura do setor às empresas de telefonia foi imediata à sanção da lei e permitiu que novas operadoras acirrassem a concorrência, a interferência na programação segue em discussão. No entendimento de canais, operadoras e produtoras, restam pontos nebulosos. A sintonia deverá ser ajustada em pleno ar.

Trocando em miúdos, o espectador, num primeiro momento, pouco vai notar de diferente. Muitos canais de filmes, seriados, desenhos animados e programas de variedades, os abarcados pela lei, já exibem conteúdo nacional. Mas terão de ajustar suas grades para exibir, numa escalada progressiva, até setembro de 2013, um total de 3 horas e 30 minutos semanais de conteúdo brasileiro no horário nobre.

A Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, a quem cabe regular e fiscalizar essa parte da lei, defende que a medida valoriza a cultura brasileira e fomenta a produção audiovisual nacional (veja na página 5), que passa a contar com R\$ 400 milhões anuais via mecanismos de financiamento.

– É uma lei complexa, que já mudou tantas vezes e ainda está sujeita a interpretações. Trata todos os canais de forma igual quando deveriam ser avaliadas as particularidades de cada um – diz Anthony Doyle, vice-presidente regional e diretor executivo de conteúdo local da Turner International do Brasil, que distribui canais como Cartoon Network, TNT, CNN e TCM. – Para o Cartoon, essa lei chegou tarde. Desde 2000, o canal realiza pitchings (processos de seleção) com animadores brasileiros.

Lei é mais rigorosa em outros países

O diretor de programação da Discovery Networks, André Rossi, destaca que leis como a brasileira existem em outros países.

– No Canadá, por exemplo, as cotas são rigorosas. As emissoras de TV particulares devem transmitir conteúdo canadense em 60% de sua programação total e em 50% do horário nobre.

A lei da TV paga envolve também as operadoras que oferecem o serviço a 14,8 milhões de assinantes, número que cresce de forma progressiva e, na previsão da **Ancine**, deve chegar a 35 milhões em cinco anos. Vice-presidente da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), Oscar Simões explica que haverá uma reformatação nos pacotes das operadoras, visto que canais nacionais deverão figurar em maior número nas diferentes modalidades de assinatura. A **Ancine** vai divulgar nos próximos dias o perfil de cada um dos mais de 200 canais disponíveis, para as operadoras criarem novos pacotes de acordo com a legislação

MARCELO PERRONE